

JAN / FEV / MAR | 2024 | TRIMESTRAL

FNAC¹ TALKS

APPACDM LISBOA
PROMOVE FNACK
TALKS PARA FALAR
DE DIREITOS E
OPORTUNIDADES!

ASU
MAIS UM PASSO
PARA O EMPREGO
INCLUSIVO

ENTREVISTAS

RODRIGO RAMOS
PRESIDENTE CONSELHO DIRETIVO DO INR

DOMINGOS LOPES
PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO IEFP



10 MAIO
DIA NACIONAL
DA PESSOA
COM
DEFICIÊNCIA
INTELECTUAL



**IRS DA APPACDM
LISBOA ESTÁ NAS
CORRIDAS**



PLENA INCLUSÃO DE TODOS



MIGUEL ABRANCHES PINTO
PRESIDENTE DA DIREÇÃO

No ano em que se celebra meio século de uma profunda renovação da vida social de Portugal, afirmando o valor da liberdade, há ainda muitas liberdades por desenvolver. Entre elas está a plena inclusão das pessoas com deficiência intelectual na sociedade, nomeadamente no âmbito profissional.

Se é verdade que há muitos exemplos positivos de integração, continua a ser necessário educar e sensibilizar para a vantagem que como sociedade temos na plena inclusão de todos.

Nesta celebração dos cinquenta anos do 25 de abril, desejamos fazer a nossa parte, procurando inovar na formação, acompanhamento e integração de pessoas com deficiência intelectual no mundo do trabalho e na sociedade em geral. Sinal de que este tema é cada vez mais visível, celebra-se, pela primeira vez, o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual, reconhecendo a importância deste esforço e apoioando a promoção de uma cultura de cuidado destas pessoas.

É necessário que se forme uma dinâmica de inclusão e valorização, e se extravase o simples cumprimento de quotas definidas por legislação, dando verdadeiro espaço à liberdade de cada um ser quem é. 

ASSEMBLEIA GERAL

Decorreu, no dia 18 de abril, a Assembleia Geral Ordinária para apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2023.

Na sua apresentação, o presidente da Direção, Miguel Abranches Pinto, passou em revista as atividades e eventos realizados, as parcerias, a situação financeira, obras e projetos. Fez ainda referência à nota de pesar pela morte da criança de 18 meses, na sequência de um trágico incidente ocorrido, no dia 30 de janeiro, na Creche, informando das investigações em curso, realizadas pela Instituição e pelas autoridades policiais.

Os associados presentes na reunião, que decorreu no Centro Bonny Stilwell (CACI Ajuda), aprovaram os documentos por unanimidade. +



MUDÁMOS O LOGO

A APPACDM Lisboa tem um novo logotipo, com uma imagem mais moderna, mas que mantém a simbologia criada há 62 anos: o paralelismo entre a pessoa sem deficiência que cuida e protege com a pessoa com a deficiência mais frágil, através da chama maior que se interliga com a chama menor, sendo apenas uma única chama.

O novo logotipo, desenvolvido em parceria com a Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, está nas redes sociais e na comunicação da Instituição, incluindo a nova Newsletter lançada em Março. +



62º ANIVERSÁRIO

A APPACDM Lisboa completou 62 anos de existência no dia 2 de fevereiro.

A data foi assinalada com a realização da habitual Missa de ação de Graças, na Igreja Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Lisboa, com a presença de dirigentes, colaboradores, utentes e seus familiares. +



DIA 10 DE MAIO – DIA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Este ano vai ser celebrado, pela primeira vez, em Portugal, o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual.

A criação deste Dia foi aprovada pelo Parlamento, em 2023, por proposta da petição da HUMANITAS - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental, com mais de 10.200 assinaturas.

O dia 10 de maio foi escolhido por ser a data de nascimento de Dwight Mackintosh, em 1906, nos Estados Unidos, a quem foi diagnosticado um “atraso mental” aos 16 anos e que foi institucionalizado num hospital psiquiátrico, tendo vivido neste tipo de instituições durante 56 anos. Devido ao seu gosto pelas artes plásticas, frequentou um centro de arte para artistas com deficiência e tornou-se num dos pintores mais conhecidos dos Estados Unidos.

A Humanitas vai assinalar o Dia Nacional com um programa oficial na Anadia, que inclui um seminário científico, inauguração de exposição, entrega do prémio Educar para Incluir, entre outros momentos. (ver imagem) A APPACDM Lisboa vai celebrar a data com a realização de um encontro FNAC Talks, na loja FNAC do Fórum Almada, pelas 17h30. Com entidades e testemunhos na primeira pessoa, o evento vai debater direitos,



oportunidades, reconhecimento, obstáculos da Pessoa com Deficiência Intelectual.

A Instituição pretende também desenvolver ações de sensibilização em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e divulgar testemunhos nas redes sociais. +

HUMANITAS ELEGE ÓRGÃOS SOCIAIS PARA 2024-2027

Helena Albuquerque foi reeleita presidente da direção, e na equipa tem o anterior presidente da Direção da APPACDM Lisboa, Mário Matos, no cargo de presidente do Conselho Fiscal.

A assembleia geral eleitoral para o quadriénio 2024/2027 e a assembleia geral ordinária para aprovação do relatório de atividades e contas de 2023 decorreram, no dia 16 de março, nas instalações da Associação NÓS, no Barreiro. +





ASU – MAIS UM PASSO PARA O EMPREGO INCLUSIVO

É para muitos jovens e adultos com deficiência a porta de entrada para o mercado de trabalho. ASU significa Atividades Socialmente Úteis. Na prática, traduz-se no desenvolvimento de atividades em contexto real de trabalho, com direito a receber um montante simbólico.

Apresentamos alguns exemplos de ASU na APPACDM Lisboa e quisemos saber o que pensam os “empregadores” através de um breve questionário.

Registamos também a avaliação do presidente do IEFP, Domingos Lopes, e do presidente do INR, Rodrigo Ramos.

A **Catarina Valente**, do CACI Ajuda, está em ASU no Cabeleireiro Metrostudio, situado na baixa de Lisboa, tendo iniciado o contrato depois de ter concluído a formação “Beleza em todas as suas formas”, em setembro de 2023.



A utente Catarina com a equipa do Metrostudio

A gestora Susana Bravo explica que “as tarefas desenvolvidas pela Catarina prendem-se com a receção dos Clientes e encaminhamento até ao cabeleireiro, assistência, apoio aos profissionais e manutenção do espaço, assim como a limpeza inerente ao serviço”.

Quanto à relação com a equipa “é boa, notando-se a interajuda entre todos, de forma a garantir que a Catarina se sinta como elemento da equipa e que supere as

suas dificuldades de forma natural, conseguindo realizar as tarefas da sua responsabilidade”.

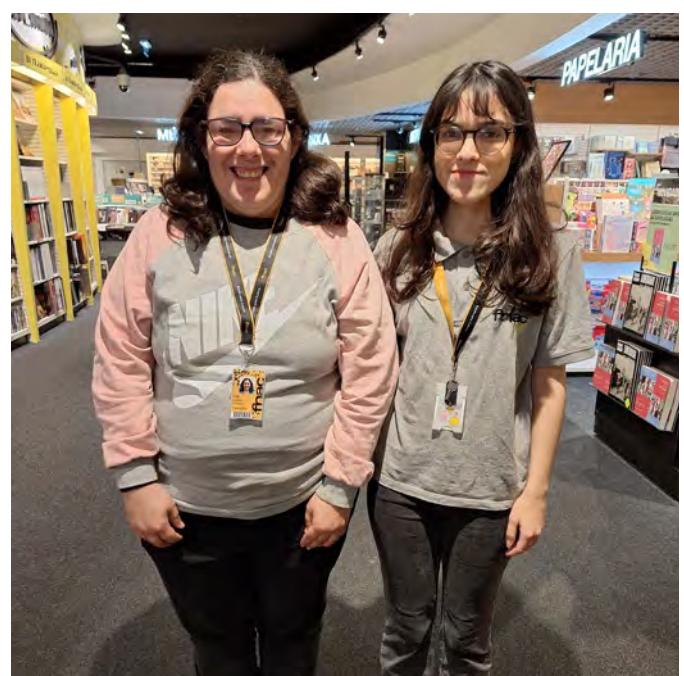
E não tem dúvidas que “a Metrostudio recebeu a Catarina dando-lhe a oportunidade de pôr em prática, aquilo que aprendeu, em contexto de trabalho e na comunidade, podendo realizar o seu sonho que é ter um trabalho e o seu dinheiro. Estamos muito contentes por contar com a Catarina!”

A **Inês Lopes**, do CACI Ajuda, encontra-se em ASU na Loja da FNAC no Centro Comercial Colombo, em Lisboa.

Tarefas desenvolvidas pela utente Inês Lopes?

A Inês faz pequenas reposições de material, e é responsável pela reposição de garrafas de água, atualiza/retira etiquetas de preços e de Campanhas.

→



A utente Inês Lopes com a colaboradora da FNAC Loja Colombo, Filipa Silva

Como tem sido a relação do Utente da APPACDM de Lisboa com a equipa?

A Inês foi bastante acarinhada quando começou o estágio e isso fez com que tivesse uma boa integração na equipa.

Como se insere esta parceria ASU na política da vossa empresa?

No âmbito da sua política de Responsabilidade Social Empresarial, a FNAC tem como um dos seus principais compromissos enquanto marca empregadora, promover a diversidade e inclusão da sua força de trabalho. Por isso, a empregabilidade de pessoas com deficiência tem sido um dos nossos principais eixos de atuação, para o qual temos vindo a estreitar parcerias com associações e entidades, como a APPACDM, que nos ajudam a ter um papel cada vez mais proativo neste pilar e que são essenciais para fazer a melhor adequação de cada talento às nossas vagas e especificidades do nosso negócio.

O **Miguel Rino**, no Centro Júlia Moreira, desempenha funções na Junta de Freguesia de Moscavide e da Portela.

Tarefas desenvolvidas pelo utente Miguel Rino, no âmbito de ASU?

As tarefas que desenvolve são no âmbito das limpezas e da higienização do espaço.



Miguel Rino



Como tem sido a relação do Utente da APPACDM de Lisboa com a equipa?

As relações humanas são fáceis. É diligente, eficiente e útil no seu trabalho.

Como se insere esta parceria ASU na política da vossa entidade?

A Junta de Freguesia de Moscavide e da Portela tem protocolos com Instituições de Solidariedade Social para apoio na inclusão, inserindo-se assim nas Atividades Socialmente Úteis de pessoas com essas necessidades.

O **Pedro Pina**, do CACI Ajuda, presta serviço no refeitório do BNP Paribas, no edifício do Colombo, em Lisboa. As tarefas desenvolvidas pelo Pedro são as de auxiliar de refeitório: serve cafés e refeições ao balcão, conforme o solicitado pelos clientes. Na copa, despeja os resíduos alimentares para a preparação da lavagem da loiça, e faz a separação para reciclagem.



O utente Pedro Pina com as colegas de trabalho da Sinal Mais, no Refeitório do BNP Paribas, Hélita, Catarina e Carolina.

Os responsáveis do refeitório dizem que o Pedro "está sempre muito atento à zona de refeição, não deixando tabuleiros esquecidos".

A tarefa que mais lhe agrada "é tirar cafés, e atender os clientes com os quais tem uma excelente relação e que até já consegue manter uma conversa."

E afirmam também que "o Pedro tem sido uma mais valia na nossa equipa, e a nossa empresa está muito contente com a sua participação".

O **Atelier Las Cholas** recebe utentes do Centro Júlia Moreira, em regime de ASU.

Tarefas desenvolvidas pelo/a utente da APPACDM Lisboa, no âmbito de ASU?

As tarefas no Atelier “Las Cholas” consistem em colaborar na confeção das bolachas alfajores, estendendo a massa e cortando-a com as formas. São tarefas que



Utentes Paula Patrício e Rute Figueiredo

requerem cuidados especiais devido à consistência da mesma. Colaboram ainda na limpeza dos utensílios de cozinha utilizados e das bancadas.

Como tem sido a relação do/a utente da APPACDM Lisboa com a equipa?

A relação com os elementos da equipa tem sido sempre ótima, havendo respeito e colaboração mútua.

Como se insere esta parceria ASU na política da vossa empresa?

Defendemos que todas as pessoas têm direito a ter as suas oportunidades em diferentes contextos. Por isso, abraçamos esta parceria com a APPACDM de Lisboa, com quem já mantemos uma relação próxima há algum tempo. Continuamos convictos que a colaboração destas jovens é uma mais-valia para todos nós, pela sua perseverança, responsabilidade e disponibilidade e que contribuímos para uma sociedade mais inclusiva, incentivando também outras entidades/empresas para a importância da empregabilidade inclusiva.

O **Hard Rock Café** recebe utentes do Centro Júlia Moreira, para atividades ASU.

Tarefas desenvolvidas pelo/a utente da APPACDM Lisboa, no âmbito de ASU?

As tarefas consistem em pôr as mesas do restaurante de acordo com o nosso standard de apresentação. A apresentação das mesas ao cliente que entra no restaurante é muito importante pois é o primeiro convite para a vivência da experiência que queremos dar. Por isso, é uma tarefa muito importante que vai além do simples pousar de talheres ou dos guardanapos, por exemplo.

Como tem sido a relação do/a utente da APPACDM Lisboa com a equipa?

A relação do utente com os restantes membros da equipa é muito boa, existe uma entreajuda quando necessário e um respeito muito grande pelo trabalho do utente. Poderão existir algumas barreiras de comunicação que são subjacentes à condição do utente, mas nada que não se ultrapasse.

Como se insere esta parceria ASU na política da vossa empresa?

Sendo a nossa empresa emblemática no ramo da hospitalidade, o nosso negócio é feito de pessoas para as pessoas. Por isso, as pessoas são muito importantes para a empresa. A política da nossa empresa, baseada na política mundial da marca que representamos, tem uma componente muito importante na inclusão de pessoas, sejam elas quem forem, o que desejam, como se apresentam, como são. Costumamos dizer que quem trabalha aqui poderá ser o que quiser e isso é →



Utente Diogo Vicente

demonstrado na reverência e distinção dos nossos colaboradores. As parcerias com ASU, que já temos há mais de 10 anos, é um ramo dessa mesma inclusão dando oportunidade, em condições controladas, a pessoas especiais que possam desenvolver as suas aptidões e a ultrapassar certos desafios, exercendo tarefas que nos são úteis, criando assim uma sinergia em que ambos estamos a ganhar.

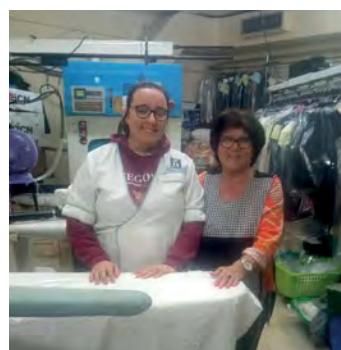
No **Centro da Quinta dos Inglesinhos**, a formação profissional é uma forte aposta. E os formandos são chamados a realizar estágios ou para contratos de ASU. Há já alguns com contrato de trabalho efetivo.

Nesta altura, há sete utentes a desenvolver Atividades Socialmente Úteis, numa média de 14 horas semanais.

Lavandaria Faraó - Maria Veríssimo

Centro Hípico Catarina Vicente - Carlos Barata, Rita Matias e João Matias

SCML- Centro Integrado Arco Íris - Gadila Pontes



Irmanadora - Jardim de infância - Juliana França

Escola secundária do Monte da Caparica - Rita Cruz

Globalmente, as tarefas desenvolvidas são no cuidado das crianças em creche/jardim de infância; no tratamento de roupa e atendimento ao cliente; limpezas; alimentação dos cavalos, limpeza de boxes e manutenção dos espaços; apoio nas aulas de hipoterapia; apoio ao refeitório de uma cantina escolar.

Na avaliação, que neste caso é feita pela Quinta dos Inglesinhos, a relação de "qualquer dos utentes integrados em ASU sido positiva para ambos(as), estando totalmente integrados(as) nas equipas de trabalho. Os responsáveis dos estágios afirmam que os utentes têm sido uma mais valia na equipa, auxiliando nas tarefas incumbidas". Na mesma linha, a parceria ASU é "tem sido muito positiva para os dois lados, pois, se para os nossos utentes tem sido uma valorização e desenvolvimento pessoal, para os nossos parceiros tem sido uma aprendizagem e um desbravar caminhos para a inclusão. Os nossos parceiros sentem que, ao longo destes anos, cada vez mais há uma aceitação dos nossos jovens perante as equipas de trabalho, olhando para eles como pessoas iguais e capazes de desenvolverem o mesmo trabalho".

Nas **Casas da Alapraia**, são vários os utentes em ASU. A Carina Fumega está no Cabeleireiro São João.

Lili e Anabela Borges, cabeleireiras, responderam ao questionário:

Tarefas desenvolvidas pela Carina?

A Carina aqui no cabeleireiro faz várias tarefas: varre o chão, veste os casacos às clientes, lava o cabelo das clientes (apesar de ter alguma dificuldade por ser bixinha), estende as toalhas e faz massagens às clientes. As clientes adoram as suas massagens. Recentemente, temos ensinado a pegar na tesoura, porque ela tem alguma dificuldade e mostra interesse em aprender.

Como tem sido a relação da Carina com a equipa?

A Carina é muito educada, faz tudo o que lhe é pedido, tem muito boa relação com os colegas e colaboradores e é muito fácil lidar com ela. Foi realmente uma grande revelação para nós, principalmente para a equipa. O nosso colega tem uma ótima relação com ela, muita empatia, paciência e jeito para a ensinar e essa foi a nossa maior surpresa.

Como se insere esta parceria ASU na política da vossa empresa?

A Carina é uma mais-valia para nós, tanto para a em-



Carina Fumega com Anabela Borges, Leonilde Cabral, Celcedina Cosa e Arnaldo Costa

presa como a nível pessoal. Insere-se muito bem na empresa, pela sua boa disposição e carinho que transmite aos clientes. Tem sido uma ótima experiência.

A Patrícia Alpalhão está em ASU no Externato Florinda Leal.

Beta e Sandra, cozinheiras no refeitório, fazem a avaliação com a resposta ao questionário:

Tarefas desenvolvidas pela Patrícia?

A Patrícia arruma os talheres nos sacos de papel, dá comida a algumas crianças que precisam de ajuda, varre o refeitório e ajuda a trazer loiça suja para a copa.

Como tem sido a relação da Patrícia com a equipa?

A Patrícia é muito simpática e faz tudo o que lhe é pedido! Gostamos muito dela.



Beta, Patrícia Alpalhão e Sandra

O **Jorge Faustino** está em ASU nos Lares da Boa Vontade e no Restaurante Típico Aires. Raquel, monitora do CACI dos Lares, avalia o trabalho:

Tarefas desenvolvidas pelo Jorge, no âmbito de ASU?

O Jorge desenvolve em grande parte tarefas relacionadas com o ambiente de cozinha e refeitório. Auxiliando no apoio à preparação das mesas e higienização do espaço comum: recolher a loiça, colocar a loiça na máquina, limpar a copa e refeitório.

Como tem sido a relação do Jorge com a equipa?

O Jorge é extremamente sociável com toda a equipa técnica do Lar Boa Vontade, porém não se cinge apenas



Raquel Antunes, Jorge Faustino e Leonor (ex-cozinheira)

à mesma. Conversa e comunica ativamente com todas as pessoas (clientes e restantes colaboradores), tem um discurso ativo e bastante alegre. Aparece sempre contente e bem-humorado.

Como se insere esta parceria ASU na política da vossa empresa?

Enquanto instituição, é muito importante e gratificante a participação ativa do Jorge, promovendo a inclusão profissional e social. Também para os nossos clientes é importante a comunicação com alguém que é externo, promovendo novos contactos sociais.

No **Restaurante**, o gerente Ricardo respondeu ao questionário:

Tarefas desenvolvidas pelo Jorge, no âmbito de ASU?

O Jorge tem como principais tarefas no restaurante arrumar as compras que vêm do fornecedor (makro), pôr a mesa para os empregados almoçarem, tirar os →

cafés no fim da refeição e deitar o lixo fora. Ultimamente também tem prestado alguma ajuda a descascar batatas e legumes.

Como tem sido a relação com a equipa?

A relação do Jorge com a restante equipa tem sido excelente e já todos o consideram um elemento da casa todas as terças feiras. Todos o procuram ajudar, exemplificando como tem de fazer as tarefas e ele executa-



Ricardo Caetano, Jorge Faustino e Domingos Caetano

-as com grande empenho, o que faz o Jorge sentir que é mais um elemento da equipa e que contribui muito para o funcionamento do restaurante nesse dia. O Jorge, com a sua boa disposição, proporciona também um excelente ambiente entre todos.

Como se insere esta parceria ASU na política da vossa empresa?

Em relação à nossa política enquanto empresa, faz parte dos nossos objetivos sermos cada vez mais um restaurante mais integrador e que é muito benéfico para ambas as partes. Para nós que temos mais um elemento que contribui para o nosso bom funcionamento e para o Jorge que se sente útil nas mais diversas tarefas.

A **Sónia** trabalha, em ASU, nas Lavandarias das Casas da Alapraia.

Dora, auxiliar de serviços gerais, responde às questões:
Tarefas desenvolvidas pela utente?

A Sónia é responsável por fazer todas as camas do lar 1, e arruma os cestos da roupa nos respetivos quartos. É assídua, pontual e muito perfeccionista no seu trabalho!

Como tem sido a relação com a equipa?

A Sónia é muito responsável, tem muito respeito pelos



Dora Alves, Sónia Real e Cristina

colegas de trabalho, aceita todas as orientações ou sugestões de melhoria e executa-as de imediato.

Como se insere esta ASU na política da instituição?

Sendo nós uma instituição que trabalha para as pessoas e com pessoas com deficiência, faz todo o sentido integrar os nossos utentes em Atividades Socialmente Úteis, em tarefas nas quais necessitamos de reforço.

A **Elisa** também está nas Lavandarias das Casas da Alapraia, integrada em ASU.

Catarina, auxiliar de serviços gerais, responde ao questionário:



Catarina Hipólito, Elisa Domingos e Cristina

Tarefas desenvolvidas pela Elisa?

A Elisa trabalha na lavandaria e é responsável por engomar roupa e guardá-la nos roupeiros dos clientes.

Como tem sido a relação com a equipa?

A Elisa tem uma ótima relação com a equipa, é educada, responsável e muito envolvida no seu trabalho. +

RODRIGO RAMOS

PRESIDENTE CONSELHO DIRETIVO
INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO - INR

“é essencial educar empregadores e a sociedade em geral sobre as capacidades das pessoas com deficiência intelectual”

O que muda, de facto, para as pessoas com deficiência, a Lei da Quotas que entrou agora em vigor?

Maior oportunidade de contratação de pessoas com deficiência por entidades particulares. Sensibilizando as empresas para a contratação de pessoas com deficiência, poderão através desta obrigação de cumprimento de quota, conhecer e experienciar as capacidades laborais destas pessoas e desmitificando pre-conceitos

e que verifiquem que não existem motivos para não contratar. No entanto, apenas nos anos 2024/2025, poderemos verificar o cumprimento da aplicação deste diploma que entrou em vigor em 2023.

- Como avalia as oportunidades de emprego/ASU para as pessoas com deficiência intelectual?

Sabemos que as oportunidades de emprego são escassas e para este tipo de deficiência ainda existe um grande receio e reservas na sua contratação. Estamos expetantes que com esta medida seja possível aumentar essa possibilidade.

- Uma sugestão/desejo para aproximar o mercado de trabalho às pessoas com deficiência intelectual?

Aproximar o mercado de trabalho às pessoas com



deficiência intelectual é uma questão importante de inclusão e diversidade e por isso considera-se que se deve apostar na sensibilização e educação, pois é essencial educar empregadores e a sociedade em geral sobre as capacidades das pessoas com deficiência intelectual e como elas podem contribuir positivamente no ambiente de trabalho.

Por outro lado, a capacitação e formação, com programas específicos para pessoas com deficiência intelectual, pode ajudá-las a desenvolver habilidades necessárias para o trabalho, além de melhorar a auto-confiança e a autoestima.

Por fim, poderá ainda ser considerada a possibilidade de estabelecer parcerias com organizações especializadas por forma a empregar pessoas com deficiência intelectual facilitando o seu recrutamento e a colocação em empregos adequados às suas habilidades e interesses.

Ao implementar essas estratégias, podemos criar um ambiente de trabalho mais inclusivo e diversificado, onde pessoas com deficiência intelectual tenham a oportunidade de contribuir e prosperar. +



DOMINGOS LOPES

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO IEFP

“os empregadores podem e devem abraçar a ideia de que as pessoas com deficiência são igualmente capazes”

- O que muda, de facto, para as pessoas com deficiência, a Lei da Quotas que entrou agora em vigor?

A Lei n.º 4/2019, de 10 de janeiro, que estabeleceu o sistema de quotas de emprego para pessoas com deficiência no setor privado e em algumas áreas do setor público, entrou em vigor em fevereiro de 2020, mas estabeleceu um caminho progressivo de adaptação para as entidades empregadoras envolvidas. Neste momento, desde 1 de fevereiro de 2024, o cumprimento da quota de emprego (1% ou 2%, consoante a dimensão da entidade) já é obrigatório para todas as entidades empregadoras abrangidas pela Lei.

Como resposta às necessidades introduzidas pela Lei da Quota, o IEFP criou e implementou novas abordagens junto das entidades empregadoras, designadamente, através de novos procedimentos, para que seja possível cumprir, por um lado, as atribuições cometidas pelos normativos legais, e por outro lado, dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelos serviços de emprego e centros de recursos, no sentido de prestarmos todo o apoio técnico (e, em alguns casos, também financeiro) imprescindível à consecução das ações necessárias à contratação de pessoas com deficiência.



Assim, as entidades empregadoras que pretendam contratar trabalhadores, com o apoio do IEFP, I.P., tendo em vista o preenchimento da quota, passaram a poder sinalizar essas ofertas de emprego, no portal iefponline, para que no

processo de seleção os serviços procurem especificadamente candidatos que reúnam as condições previstas na Lei, sem prejuízo, naturalmente, de também o poderem fazer no âmbito de qualquer oferta de emprego, quando indicam, em igualdade de circunstâncias com todos os cidadãos, candidatos com deficiência com o perfil ajustado àquele que as empresas pretendem.

A Lei n.º 4/2019, veio, pois, dar um maior dinamismo à contratação de pessoas com deficiência, que se constata, quer no contexto da atividade do IEFP, com o aumento da procura destes candidatos por parte das empresas, quer através de outras formas de recrutamento adotadas pelas mesmas.

- Como avalia as oportunidades de emprego/ASU para as pessoas com deficiência intelectual?

As políticas de emprego têm acompanhado as exigências inerentes ao novo paradigma de uma cidadania ativa, construída sob os pilares da inclusão, por forma a garantir o direito ao trabalho a todas as pessoas com deficiência.

Através dos serviços de emprego e da sua rede de centros de recursos são preconizadas as ações necessárias no apoio à procura ativa de emprego, na inserção profissional das pessoas com deficiência, com enfoque na dimensão relacionada com a funcionalidade da pessoa e suas possibilidades efetivas de superação dessas dificuldades, cujas intervenções e apoios profissionais serão conduzidas no contexto onde pretende ser inserida, ou eventualmente, no prisma da manutenção e/ou retoma do seu posto de trabalho, por exemplo.

Neste âmbito, os empregadores podem e devem abraçar a ideia de que as pessoas com deficiência são igualmente capazes, produtivas e qualificadas, uma vez que possuem competências e capacidades relevantes, sendo fundamental a sua participação na vida em sociedade e que possuam uma fonte própria de rendimento, fruto do seu trabalho.

Diante das dificuldades sentidas por muitas pessoas com deficiência intelectual, a mobilização de medidas como o Contrato Emprego-Inserção para pessoas com deficiência, que permite a realização de atividades socialmente úteis, contribui para a sua aproximação ao mercado de trabalho, reforçando competências relacionais e pessoais, valorizando a autoestima e estimulando hábitos de trabalho.

Esta medida, representa, assim, uma ponte para o mercado de trabalho, como também acontece com as medidas de estágio, nomeadamente os Estágios de Inserção.

Já no campo da efetiva integração no mercado de trabalho, através do desenvolvimento de uma atividade profissional, destaca-se a medida Emprego Apoiado em Mercado Aberto, que permite abranger pessoas com deficiência que apresentam também uma capacidade de trabalho inferior à de um outro trabalhador nas mesmas funções.

Esta medida permite valorizar as competências detidas, no seio da organização da empresa, lado a lado

com outros trabalhadores, compensando devidamente o empregador.

Por último, destacamos ainda a medida Acompanhamento Pós-Colocação, executada em colaboração com a rede de centros de recursos do IEFP, I.P., no contexto do Emprego Apoiado em Mercado Aberto ou no âmbito das relações laborais tradicionais, através da qual se disponibiliza apoio técnico aos trabalhadores com deficiência e respetivos empregadores, por exemplo, no apoio à integração da pessoa na organização da empresa, criando um ambiente socio-laboral inclusivo.

Este apoio pode ter lugar durante os primeiros 12 meses de contrato, podendo ser prorrogado até ao limite de 24 meses, em situações excepcionais devidamente justificadas, nomeadamente quando se trata de pessoas com deficiências ao nível das funções mentais.

- Uma sugestão/desejo para aproximar o mercado de trabalho às pessoas com deficiência intelectual Pensando num desejo:

Valorizar e disseminar as práticas de gestão empresarial que integrem a diferença, criando e desenvolvendo um mercado de trabalho aberto e inclusivo, contribuindo, assim, para a criação de organizações mais ricas e produtivas, porque são capazes de aproveitar e utilizar o esforço, competências e capacidades de todos.

Efetivamente, é possível testemunhar exemplos e boas práticas na inserção laboral de pessoas com deficiência, nomeadamente, na vertente do recrutamento, desenvolvimento e progressão profissional; na manutenção e retoma do emprego; na melhoria das acessibilidades, e na articulação entre empregadores e a comunidade, vetores que são premiados no âmbito da Marca Entidade Empregadora Inclusiva, que contou em 2023 com 54 premiados, entre os quais a APPACDM de Lisboa, reconhecendo o todo o esforço e iniciativa desenvolvidos.

O IEFP, I.P. assume-se como um parceiro fundamental nesta missão, disponibilizando um conjunto alargado de apoios técnicos e financeiros, no âmbito das metodologias que implementa e das medi das ativas de emprego e formação profissional que promove junto de todos os atores envolvidos. +

5º CONGRESSO DOS JORNALISTAS

APPACDM Lisboa esteve representada pelos utentes Tomás Pereira, Inês Lopes e Carina Fumega, no 5º Congresso dos Jornalistas, que decorreu de 18 a 21 de janeiro, no Cinema São Jorge, em Lisboa. Os jovens desempenharam funções de hospedeiros, apoio ao secretariado e aos congressistas. E ainda tiveram oportunidade de tirar fotos com algumas personalidades, como o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, o presidente do Sindicato dos Jornalistas, Luís Filipe Simões, e o presidente do Grupo Impresa, Francisco Pedro Balsemão. +



DIA INTERNACIONAL DA SÍNDROME DE DOWN – 21 DE MARÇO

A data foi assinalada com diversas iniciativas envolvendo os utentes. Em Lisboa, alguns jovens do CACI Ajuda estiveram na empresa CBRE, numa ação de divulgação e venda de produtos.

Alguns jovens do CACI Ajuda e também do Centro da Júlia Moreira visitaram a Exposição de Joana Vasconcelos Plug-In, no MAAT.

Já os utentes da Quinta dos Inglesinhos aproveitaram a iniciativa da Starbucks que assinalou a data com a oferta de café, entre as 12h e as 12,30h, no Fórum Almada. +



DIA DOS NAMORADOS - 14 DE FEVEREIRO

No CACI Ajuda, os jovens celebraram o Amor, a Amizade e o Respeito. Os temas foram debatidos nas salas, e depois serviram de mote para a festa e para a confecção de bolos que tornaram ainda mais doce esta data especial. +



Os jovens das Casas de Alapraia celebraram o Dia dos Namorados com um Picnic na praia! +



No Centro da Júlia Moreira, seis casais de namorados tiveram oportunidade de almoçar num espaço especialmente decorado e passaram uma tarde "a dois" num ambiente acolhedor e romântico. +



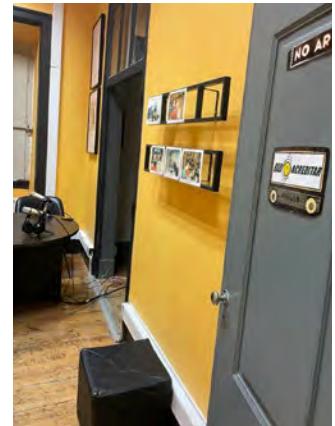
ATIVIDADES +



É sempre muito animado e cheio de cor o Carnaval no Centro da Júlia Moreira!

Na manhã de dia 9 de fevereiro, realizou-se o desfile com a participação de 33 mascarados, e o júri elegeu o Rei e Rainha do Carnaval 2024.

À tarde, aconteceu o baile da máscara com música alusiva ao tema, e um lanche especial. +



DIA MUNDIAL DA RÁDIO - 13 FEVEREIRO

Os “locutores” e “jornalistas” da Rádio Acreditar continuam a realizar os vários programas de entrevistas, futebol, curiosidades, beleza e outros temas. A Rádio Acreditar funciona no CACI Ajuda. +



QUINTA DOS INGLESINHOS PROMOVE ATIVIDADE DE BOCCIA

Prosseguindo as atividades em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Almada – Projeto Envelhecimento Ativo, o Centro Quinta dos Inglesinhos organizou, no dia 27 de janeiro, uma competição de Boccia, no Pavilhão do Miradouro de Alfazina.

Foi uma manhã com muita animação e boa disposição, com os participantes a defrontarem-se em equipas compostas por jogadores de ambas as instituições. No final, ficou a promessa de mais atividades conjuntas futuras. +



JOGO DESAFIOS SAUDÁVEIS

O Centro da Quinta dos Inglesinhos participa no projeto “Desafios Saudáveis” destinado a colaboradores das Entidades parceiras da Câmara Municipal de Almada.

Este projeto visa promover estilos de vida saudáveis e pretende apresentar resultados em Junho deste ano.

No dia 8 de fevereiro, a diretora técnica Ana Silvestre recebeu o jogo que vai ser implementado no Centro da Quinta dos Inglesinhos.

A cerimónia decorreu no Fórum Municipal Romeu Correia e contou com a presença da presidente da autarquia, Inês de Medeiros. +



TORNEIO DE JUDO

Os judocas da Quinta dos Inglesinhos participaram no Torneio realizado no dia 9 de março, no Complexo Municipal dos Desportos do Feijó, em Almada, com participantes – cadetes e juvenis – de todo o país.

Os nossos atletas integraram a equipa do Judo Clube do Pragal, enquanto elementos do staff do evento, com as tarefas de apoio à organização, como gestão de acesso aos espaços, apoio às pesagens e afixação de classificações. +



CAMINHADA NA MATA DOS MEDOS

No âmbito dos desafios da Green Cork (projeto de reciclagem de rolhas de cortiça), fomos conhecer o ecossistema da região próxima do Centro Quinta dos Inglesinhos (Almada). No dia 29 de fevereiro, com alguns dos nossos utentes e formandos, fizemos uma visita guiada na Reserva Nacional da Mata dos Medos, na Charneca de Caparica, orientada pela Vigilante da



natureza Teresa Moraes, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

Demos também o nosso contributo, colaborando com a limpeza do parque das merendas do Zimbral. Foi bastante interessante e produtivo. +

CONVÍVIO NO CENTRO DA QUINTA DOS INGLESINHOS

Nos dias 23, 25 e 26 de Março, os alunos do Colégio de São Tomás realizaram uma ação de voluntariado e solidariedade na Quinta dos Inglesinhos. Os alunos realizaram diversas atividades com os nossos utentes de Lar e CACI. Foram dias muito bem passados com muito convívio, animação, boa disposição e momentos especiais! 



TERAPIA COM ANIMAIS NA QUINTA DO PISÃO

Os utentes das Casas de Alapraia apreciam bastante as visitas à Quinta do Pisão e o contacto com os animais. Esta atividade acontece às terças-feiras. 



HORTA PEDAGÓGICA NA CRECHE

As crianças que frequentam a Creche A Tartaruga e a Lebre têm aprendido muito sobre os legumes com a Horta Pedagógica.



Ajudam a plantar e a regar, e acompanham o processo de crescimento. E ficam a perceber que a alface que comem ao almoço vem da horta. 





CONCERTO NO PALÁCIO

A maestrina Filipa Palhares e os alunos da Escola Artística do Instituto Gregoriano de Lisboa ofereceram um Concerto para a APPACDM Lisboa! Aconteceu no dia 2 de março, na Sala D.Luis, no Palácio Nacional da Ajuda.



No final, alguns dos nossos utentes e os alunos da Escola cantaram juntos a canção Hakuna Matata ("sem problemas"), do filme O Rei Leão.

Todos se divertiram imenso no que foi um belo exemplo de inclusão! +



VISITA À EMPRESA UCI

No dia 13 de março, alguns jovens do CACI Ajuda foram conhecer o espaço da UCI - União de Crédito Imobiliário (Amoreiras, em Lisboa). Além do encontro com equipa da empresa, ainda foi realizada uma venda de produtos. +



REUNIÃO COM UTENTES DO CACI AJUDA

A diretora técnica Filomena Abraços promoveu, no dia 29 de janeiro, uma reunião com alguns utentes do Centro da Ajuda, para dar informações e também para ouvir as suas opiniões e tirar dúvidas. Todos mostraram um grande entusiasmo e muita participação no encontro. +



BOLSA DE EMPREGABILIDADE

Voltámos a marcar presença neste evento organizado pela Associação Fórum Turismo, desta vez com duas novidades: a APPACDM Lisboa teve um stand para divulgação e venda de produtos, e a utente Inês Lopes discursou na sessão de abertura.

Perante a plateia de convidados, a Inês agradeceu o convite para estar no palco, lembrou que “elas e os colegas têm vindo à Feira porque o António Marto (presidente Fórum Turismo) acredita em nós, olha para nós como pessoas com capacidades”.

A 8ª Edição da Bolsa de Empregabilidade decorreu no dia 1 de março, na Sala Tejo – MEO Arena, em Lisboa, e contou com mais de 100 empresas e entidades do setor do turismo. +





HOTELARIA
DE PORTUGAL

PROTOCOLO COM AHP

A APPACDM Lisboa assinou, no dia 18 de março, um Protocolo de cooperação com a Associação da Hotelaria de Portugal, visando a “recolha de bens e equipamentos associados à atividade hoteleira, disponibilizados pelos hotéis associados e empresas parcerias da AHP”, para usufruto da Instituição.

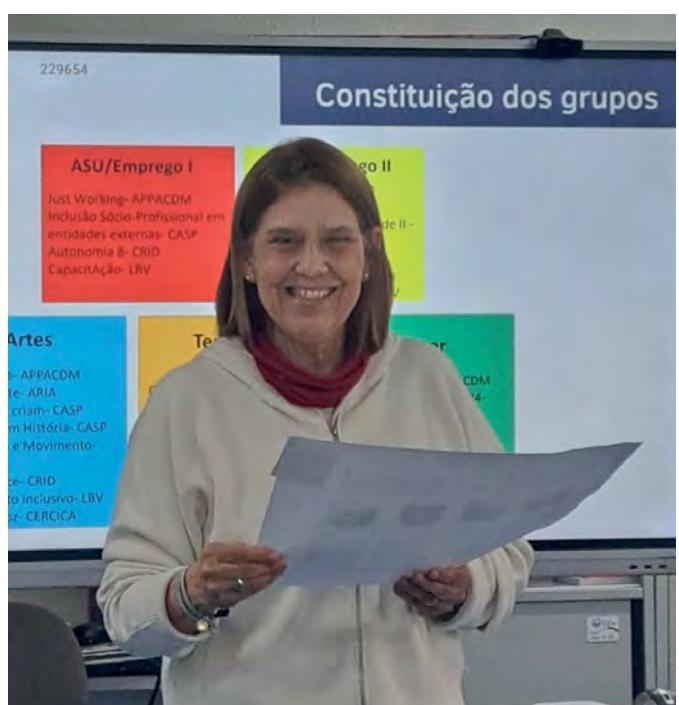
A AHP desenvolveu o Programa HOSPES que tem por base uma rede colaborativa, num modelo de economia partilhada e circular, e assenta em dois pilares: Responsabilidade Social e Sustentabilidade Ambiental. Este programa permite distribuir por Instituições sociais diversos bens e equipamentos doados por hotéis, usados e em bom estado de conservação, como por ex. colchões, mantas, cobertores, atoalhados, almofadas, peças de mobiliário, entre muitos outros.

A AHP apoia também o emprego inclusivo, tentando integrar pessoas em situação económica precária, desempregados e refugiados, sinalizadas por instituições que trabalham nessas áreas, e desenvolve ações de Voluntariado Corporativo com equipa dos hotéis AHP. +



ENCONTRO EM CASCAIS

No dia 15 de março, a APPACDM LISBOA participou no encontro entre instituições da área da deficiência e saúde mental, para apresentação dos resultados dos projetos financiados pelo Programa Cascais Inclui+. Estiveram presentes Andréa Porto, diretora técnica das Casas da Alapraia, e Marina Pousão, psicóloga. +



MEET UP PORTO

Os utentes Inês Lopes (CACI Ajuda) e Tiago Fernandes (Quinta Inglesinhos) participaram no painel dos testemunhos do Encontro sobre Empregabilidade Inclusiva, que decorreu na Casa Comum - edifício da Reitoria da Universidade do Porto, no dia 26 de março. O convite foi feito pela Associação Fórum Turismo. +



ARRANCOU MAIS UMA EDIÇÃO DO PROJETO PEER2PEER

A apresentação decorreu no dia 22 de fevereiro, na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, e contou com quatro formandos do Centro Quinta dos Inglesinhos.

E no dia 1 de março, decorreu a apresentação do Projeto na Universidade Nova de Lisboa (Nova Direito), com seis formandos do Centro Quinta dos Inglesinhos.

Os estudantes da Universidade vão receber jovens com deficiência de Instituições parceiras do Projeto, para desenvolverem um programa de preparação para o mercado de trabalho.

Tem como principais objetivos proporcionar uma ex-

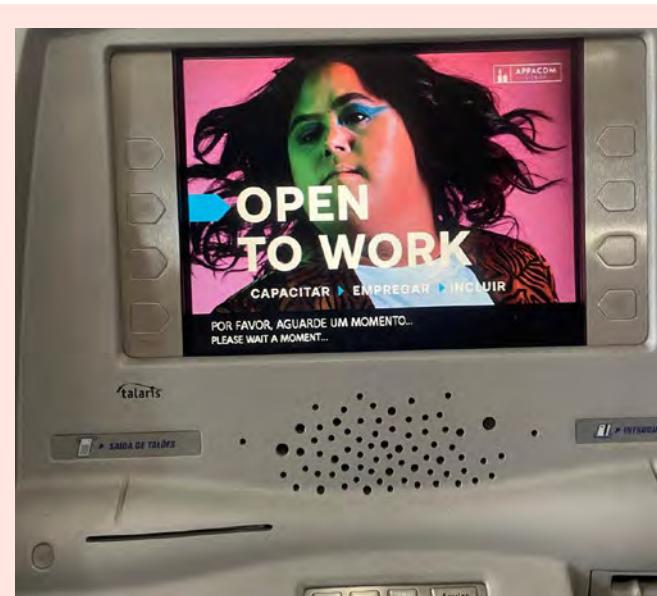


periência de encontro entre duas realidades diferentes, desenvolver competências de empregabilidade e promover uma comunidade mais inclusiva, através de uma dinâmica em pares entre alunos da Faculdade de Psicologia e da Faculdade NOVA de Direito e pessoas com deficiência.

Os estudantes e as pessoas com deficiência trabalham em conjunto (pares) o autoconhecimento e a capacitação para o mercado de trabalho. Os temas a desenvolver envolvem a identificação de competências, interesses e metas pessoais, a construção do currículum vitae, bem como a preparação para entrevistas de emprego.

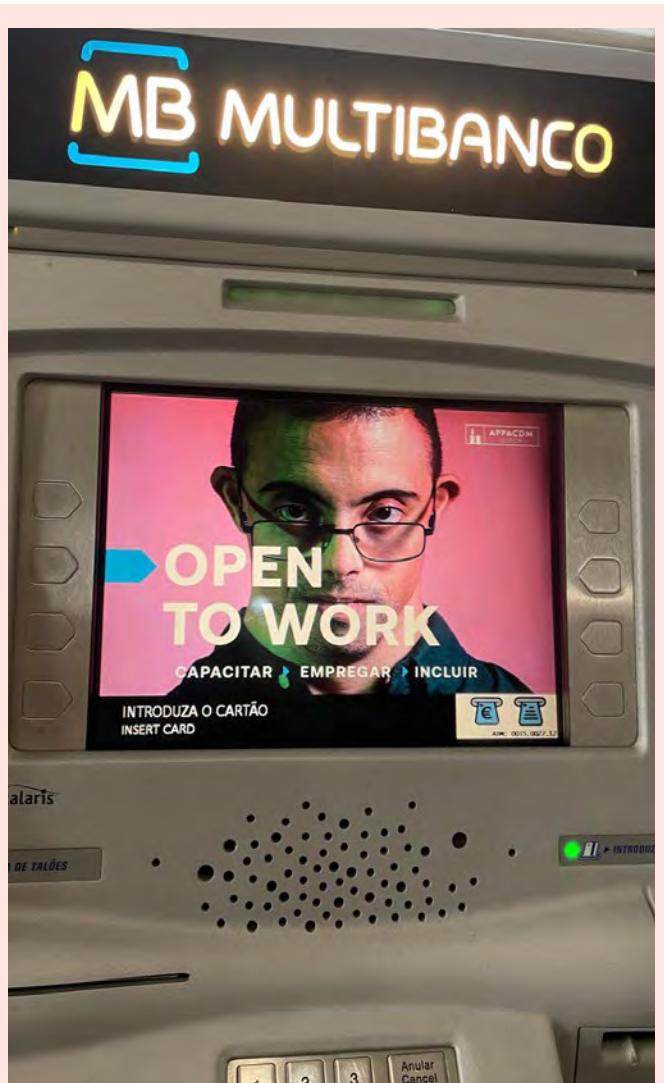
Esta ação composta por 12 sessões vai decorrer às quintas e sextas feiras, na Faculdade de Psicologia e na Faculdade Nova de Direito, em Lisboa, até dia 17 de Maio. +





CAMPANHA OPEN TO WORK NO MULTIBANCO

ASara e o André foram as “caras” da Campanha Open to Work escolhidas para aparecer nos ecrãs das Caixas Multibanco, numa ação de divulgação realizada em parceria com a Spectacolor Portugal. No final de janeiro, 219 ATM na cidade de Lisboa e arredores divulgaram as duas imagens e o slogan “Eles estão Prontos!”, para passar a mensagem de que há jovens com deficiência intelectual que podem entrar no mercado de trabalho. +



REDE ALMADA

OCentro Quinta dos Inglesinhos recebeu a Banca dos Parceiros da Rede de Empregabilidade de Almada, entre os dias 18 a 22 de Março.

Esta banca tem como objetivo a divulgação das boas práticas das Instituições parceiras da Rede E-Almada, que a APPACDM - Centro Quinta dos Inglesinhos integra desde o seu inicio em 2019. Esta banca circula pelas diversas Instituições do Concelho de Almada para divulgação e dar conhecimento à população das diferentes respostas sociais e serviços. +





GAMEIN

Mais um projeto que estamos a desenvolver com a Universidade Lusófona: GameIN - Laboratório de Inclusão em Jogos: Processos de Criação de Média para Acessibilidade.

O objetivo é criar um kit com diferentes peças que possam ser usadas para criar jogos acessíveis a pessoas com Deficiência Intelectual.

O projeto segue o lema “Nada sobre Nós, Sem Nós”, promovendo a participação de utentes da Associação, neste caso, 20 jovens do CACI Ajuda.

As sessões são dinamizadas por estudantes da Lusófona.

O processo de criação do kit arrancou em janeiro e decorre até outubro. +





HEIMPACT – IMPACTO SOCIAL DA PARCERIA COM HEI-LAB

No dia 6 de fevereiro, a convite do Departamento HEI-Lab da Universidade Lusófona, a Terapeuta Natália Breia e a Psicóloga Marina Pousão participaram numa mesa redonda para debater o Impacto Social que o trabalho desenvolvido, em termos de tecnologia, tem tido junto dos utentes da Instituição.

A APPACDM Lisboa é parceira do Departamento HEI-

-Lab, com o foco na deficiência intelectual. O trabalho que está a ser feito não de fácil monitorização, no entanto, os peritos sublinharam que o registo que é feito com fotografias e vídeos das sessões com os jovens ajudam a um maior entendimento dos benefícios e possíveis utilizações das diferentes Tecnologias, bem como do impacto junto dos utentes da Associação. +

WEBINAR ADECCO

No dia 15 de março, a vice-presidente Filomena Abraços participou no webinar da ADECCO, empresa de contratação de recursos humanos. O tema foi a empregabilidade inclusiva. As utentes Carina Almeida e Carina Fumega também deram o seu testemunho. +



DONATIVO

No dia 19 de fevereiro, recebemos a visita da Magda Ferreira, para entregar os donativos angariados na ação de embrulho de presentes da Nature & Découvertes, na Loja da FNAC nas Amoreiras. +



DOAÇÃO SEM CUSTOS
IRS SOLIDÁRIO 2024

CONSIGNAÇÃO
0,5 DO IRS

Apoie a APPACDM LISBOA, através da Declaração de IRS, modelo 3

appacdm
LISBOA

PREENCHA A DIFERENÇA

X PREENCHA O QUADRO 11 COM O NIF
504 646 788

www.appacdm-lisboa.pt



ESTAMOS NAS CORRIDAS!

O carro VW Scirocco ano 1976 do piloto Nuno Pardalejo, que corre no Grupo 1 Touring Racing, está a fazer divulgação à imagem da consignação do IRS para a APPACDM Lisboa.

A mensagem (colocada à frente no lado esquerdo, do condutor) está a circular nas pistas das corridas nacionais. +



SEGURANÇA SOCIAL

Prestação para a Inclusão já atingiu os 150 mil beneficiários. “Havendo maior divulgação, é natural que haja mais pessoas a requerer”

Beneficiários de prestação destinada a pessoas com deficiência tem aumentado de forma gradual desde 2017

Ana Cristina Pereira

29 de Março de 2024, 6:15



DEFICIÊNCIA

Assinalamos notícias sobre medidas que dizem respeito às pessoas com deficiência. Neste caso, o modelo de vida independente e a prestação para a inclusão.

O desporto é sempre motivo de orgulho e a missão portuguesa aos Jogos Mundiais da Trissomia arrecadou 42 medalhas! Trata-se do maior evento desportivo mundial para atletas com Síndrome de Down e decorreu entre 19 e 26 de março, na Turquia, com a participação de 35 países. +

Portugal conquista 42 medalhas nos Jogos Mundiais da Trissomia

Redação Maisfutebol | RJC | 25 mar, 18:04



Antes de cessar funções, Governo de Costa acautelou modelo de vida independente

Modelo definitivo alarga número de horas semanais de 40 para 56 e baixa idade de acesso de 16 para 14 anos.

Ana Cristina Pereira

9 de Abril de 2024, 11:38



Sede e Serviços Centrais

Rua Adolfo Coelho, n.º 9A / Apartado 9066 - 1900-801 Lisboa
Telef.: 21 792 87 20 / Fax: 21 792 87 49 (chamada para a rede fixa nacional) E-mail: geral@appacdmlisboa.pt





APOIE A APPACDM LISBOA

NIB 0010 0000 12745970001 32

MB WAY SOLIDÁRIO 963 819 187